

Anno 1º

Nº 11



J. Baptista

"A Folha"

Fundada em 1893

Juncicho, 12-5-97

Expediente

Semantic - Incritico, critic, litterario e noticioso.

HICCI - RISCISAVIL
Marcol. I. de Anda
ASSIGNATURAS

Cidade

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 5\$000

Fóra

Anno 16\$000
Semestre 9\$000
Trimestre 6\$000

Quinzenalmente publica-se um numero illustrado.

Redacção e Officinas:—

R. SENAI CI 123456789

A FOLHA ILLUSTRADA

A illustração que hoje apresentamos aos nossos leitores desenvolve-a ao distincto modo alferes Julio Baptista, que sem ter feito estudo de desenho com o talento que possui e com a força de vontade que o caracteriza, tem merecido justos louvores dos competentes.

E si defeitos forem encontrados na execução desse trabalho, como base de excusa, lembrem-se os leitores da A Folha que o seu autor é apenas amador, não possui forças de artista.

A modestia extrema

de Julio Baptista assim o quiz, assim o tenha.



13 de Maio

A pugna sagada que, por tantos anno se desenrolou no nosso paiz pugna em que o interesse mesquinho de uma classe privilegiada, esculpada em leis adrede feitas, procurava por todos os meios ater-se as regalias que ha muito fruía commodamente, pouco se importando que para isso lhe fizesse mister postergar os direitos do homem, a liberdade de uma raça inteira, teve o seu epilogo a 13 de Maio de 1888.

A escravidão que degrada e extingue o que o homem tem de nobre, de mais elevado, achava defensores nesta terra, onde a liberdade é irata, e assim lhe foi possível viver largos annos, em prejuizo dos nossos fóros de civilizados.

Na tribuna, na imprensa no proprio seio do parlamento, os direitos do homem escravo achava paladinos; Brazileiros illustres honravam-se em defendellos, e as suas palavras autorizadas, judiciosas e convincentes levavam de vencida em discussões calcrosas as razões sophisticadas que elles que legitimavam a instituição degradante, que nos envilecia aos olhos dos povos cultos.

E apesar disso o elemento servil mantinha-se em seus alicerces mais firmes, e cada vez mais implantava-se no paiz: o braço escravo desbastava e arroteava as selvas Brazileiras; o sangue da raça chamítica corria sem peias, espadando ao chicque do azorrague: o suor desses ertes cheios de opprobrio enriquecia, alimentava, os eleitos da familia Brazileira!

Paiz de escravos, o Brazil, não tinha octação na praça da moderna civilização, vivia como que segregado da commurhão social, era olhado com riso e mofo pelas nações civilizadas do velho e novo continente.

Em 1831 Eusebio, em

1871 Paranhos tornaram-se benemeritos da patria, porque foram os portadores da esperança, foram os mensageiros da boa nova que devia mais tarde remir tantos infelizes, que supportavam o jugo do captivo.

Mais tarde, quando a ideia havia avassalado quasi todos os espiritos dirigentes o povo comprehendeu que era o momento azado para jurincar-se da vil que lhe ia deslustrando a existencia e essa lethargia secular desapareceu, a anklisis que o dominava deixou de existir, poz-se em acção, e os apóstolos da liberdade apparecem cheios de devotamento, alnegados, corajosos até ao sacrificio.

A lucta cresce; os combatentes da boa cousa multiplicam-se, Luiz Gama, o grande liberto, ousado como ninguem, infunde na grande massa escrava a esperança de um dia feliz, que rãc estava longe; José Benfácio secundava os nobres intuitos de Gama e põe o seu grande talento a disposição da humanitaria causa.

Patrocínio. Clapp, Nabuco, Joaquim Serra, H. da Silva, Antonio Bento e outros dirigem o movimento, e o dia 13 de Maio de 1888 raicu finalmente para a raça escrava: o Brazil occupou o lugar que lhe competia no quadro das nações civilizadas, unificou-se a familia Brazileira para a nova conquista—a republica federativa.

Doze annos são passados já e a obra do povo Brazileiro, referendada pelo gabinete de 7 de Marco de 88, tem dado resultados inesperados, tem enriquecido o paiz e feito a fortuna de muita gente que tremia só em ouvir fallar em emancipação da escravatura, na redempção dos captivos.

E' nos gratissimo recordar esse grande facto, assigralar esse dia faustoso para a nossa patria.

A Folha, na obscuridade de seu viver de sertareja, na medida de suas forças, commemora hoje esse dia de regosio nacional, apresentando-se aos seus leitores sob novo aspecto, il-

lustrada, e aproveita tambem o ensejo para cumprir uma promessa que ia ja se tornando bastante velha.

O retrato do dr. Antonio Bento, que honra o nosso numero de hoje, publicamos como uma pallida homenagem ao emirite paulista que tanto fez pela redempção dos escravos.



A lapis

Ao nosso collega Municipio de Juncicho, pedimos venia para aqui transcrevermos a poesia do mavioso vate, professor Albuquerque Junior, que illustrou o seu numero 57.

Eil-a

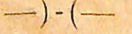
A CARVÃO

As vezes, alem de errados, Com magua vejo quebrados
Os meus versinhos, excitados!
Isso muito me desgosta
E me causa muita pena:
Sempre que pego na perna
Ha de sahir uma... coisa!

Viagem

Como tinhamos noticiado, partio terça feira, acompanhado de sua exma. familia para Londres, onde va fixar sua residencia o nosso prezado amigo José Bruno de Paula.

Para sua despedida que vae em outra secção do jornal, chamamos a attenção dos leitores.



CIA. PAULISTA

O saldo liquido do mez de Abril desta importante estrada de ferro foi de 3\$923 reis.

—E' inteiramente fal-

so boato que corre sobre a venda desta Companhia a um syndicato Turco.

LOPES SANTAREM

Deixou de existir, victimado por pertinaz molestia o preclaro cidadão M. J. Lopes Santarem, homem de qualidades de character taes, que se impunha ao respeito e amizade de todos.

Sympathico, tratavel, caridoso e amigo leal de todos, comprehendendo a sociedade como a sociedade é, um tanto excentrico, vivia entregue aos seus estudos homoeopathicos, tendo em Cherubim, filho que extremava, o estymulo para o trabalho.

A' familia do illustre morto nossas condolencias.

Touradas

Estreou domingo passado o valente grupo de amadores desta cidade.

Quatro bravissimos touros foram capeados pelo agil João Ratão, garrochados pelo esparto Marco Leite saltados de muleta pelo ligeiro Brescancini, e finalmente, agarrados a unha pelo agigantado João Jacob.

Os enorrrmes palhaços Theodro Taveira e Alfredo Moraes (te'ographista) provocaram gostosas gargalhadas aos espectadores. Para hoje esta annunciado novo catereté.

—«()»—

CAMARA MUNICIPAL

Está mareada para o dia 8 de Junho proximo a eleição para o prehenchimento das quat o vagas existentes na camara municipal.

Consta que o directorio apresentará como candidatos os snrs. Paulo Alves, Luiz Gavião de Barros Junior, Manoel Monteiro e Car-

Engano

Como te enganas! Quero dissuadir-te: Inda tenho por ti o mesmo amor Que sempre me inspiraste. O mesmo ardor Preside meu desejo de pcssuir-te

Mas como, minha flor, hei-de pedir-te, Si o fe jão, a cebolla, o alho e a pimenta, O macarrão; o toucinho, o sal e o kerosene, Estão por um tal preço levado do diabo

De mais a mais eu ando n'este mundo, Ha doze longos mezes, vagabundo, Em busca de qualquer occupação!

Por muito amor que tenhas-me, querida, Não estarás, por certo, resolvida, A cheirares o queijo e a lambers o pão!...

Jundiahy, 11—5—97
TAURINO DE ARAUJO

ros Del Porto e que destes será nomeado intendente o nr. Paulo Alves.



BAILE

Esteve imponente o baile realizado pela colonia Africana no largo da Matriz.

EMILIO GUSMAN

Acha-se quasi restabelecido dos encommodos que o affligiam, o nosso presado amigo Emilio Gusman.

Missas



Capitão Manoel José Lopes Santarem

Leopoldo na Santarem e Cherubim Santarem, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanharem os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae **Capitão Manoel José Lopes Santarem**, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia que se celebrará segunda-feira 17 do corrente, as 8 horas da manhã, na Matriz de ta cidade.

Desde já artecipam a sua gratidão por mais este acto de religião e caridade.
Jundiahy, 12 de Maio de 1897.

A Pedidos

Despedida

José Bruno de Paula não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos vem fazer por meio deste, offerecendo a todos o seu fraco prestimo em a sua nova residencia:

Queen-Victori-Street
London
England.
—16—5—97
José Bruno de Paula

Annuncios

Sabão especial e lixivia

NA

Fabrica Cruzeiro

—«»»—

Menina

A' rua Rangel Pestana, 62, precisa-se de gma menina para pagar uma creança; pague-se bem.

Não se faz questão de nacionalidade.

Farinha lactea, leite condensado fresco, chocolate, phosphatine, araruta, assucar etc.

NA

Fabrica Cruzeiro

TABELIAO

Antonio de Oliveira e Silva, tabelião interino com os annexos do civil, commercial, provedoria e crime, orphãos e ausentes.

19 R. ROSARIO 1

Velas de espermacete nacionaes e estrangeiraa fosforos legitimos, lcn parinas etc.

—NA—

FABRICA CRUZEIRO

FAZENDA

à

VENDA

Verde-se um sitio conendo 400 alqueires de terra tudo dividido e cercado por natureza e por vallos, sendo metade em campos de PRIMEIRA QUALIDADE,

caso catiguera e a outra metade em mattas muito boas com abundancia de MADEIRAS DE LEI.

Tem de 30 a 40 alq. de terras proprias para café, altas e livres de geada, muito boas terras para canna, mandioca e especialmente para batatas e qualquer cereal

Barro bom para telhas e tijolos.

Exellente casa de morada grande, com alguns quartos fo rados e outros assoalhados, uma cosinha para camaradas, e outras pequenas bemfeitorias.

Horta.

Carro e 6 bois escolhidos, vacca hollandeza, cavallo arreiado, cabrita, uma carroça de cabreuva, areio para burro.

Roça de milho cuja colheita é avaliada em 400 alquires.

Facilidade de locomoção por ser o sitio muito perto estação (1 kilometro) e PREÇO

Casco da fazenda 33:000\$
Com criação etc. 27:200\$

Para tractar à 19R. Francisco Glycerio 19

15/5/1852



Stamp: 1852

Stamp: PM UGC

J. B. [unclear]

Antonio Benito